

Isolamento de dengue vírus em células C6/36 a partir de amostras séricas de pacientes com suspeita clínica da doença em Maceió-AL.

Thiago P. G. Araújo¹; Vanessa D. M. Müller¹; Danilo M. de Melo¹; Ana Rachel V. de Lima¹; Eloíza L. de Lira¹; Jesualdo F. Vasconcelos Junior¹; Stephannie J. M. Souza¹; Alessandra A. Borges¹.

¹Laboratório de Pesquisas em Virologia e Imunologia (LAPEVI), Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões - Av. Lourival Melo Mota s/n - Cidade Universitária - CEP: 57072-900 Maceió-AL, Brasil. Email:mr.thgoes@gmail.com

A dengue é uma arbovirose causada pela infecção com um dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1,2,3,4). O isolamento viral é uma técnica considerada como o padrão-ouro para detecção e sorotipagem do DENV e é uma prática comum em laboratórios de pesquisa e referência onde isolados clínicos do vírus são caracterizados e sequenciados, ou utilizados para uma variedade de experimentos de investigação epidemiológica. O objetivo desse trabalho foi obter cepas de DENV de isolados clínicos por meio da inoculação em cultura de células de material clínico oriundo dos pacientes com dengue confirmada. Participaram da pesquisa 230 indivíduos com suspeita de dengue, que foram atendidos em um hospital público de Maceió entre os anos de 2013 e 2014 e que se apresentavam com no máximo sete dias de doença. Destes pacientes, cerca de 60 (26%) amostras séricas que tiveram genoma viral de DENV detectado no teste de RT-PCR foram submetidas à tentativa de isolamento viral em monocamada de células C6/36 após período de incubação de até 20 dias, ou após apresentação de efeito citopático. Do total, 26 amostras tiveram o isolamento viral confirmado após realização de nested-PCR dos sobrenadantes das células, demonstrando uma eficiência de 43,3% das tentativas. Contudo, em apenas três amostras de isolado foi possível detectar o genoma viral já na reação de PCR sem a necessidade da Nested, o que sugere um baixo título viral nas demais amostras. Todos os isolados virais foram obtidos na primeira passagem em cultura de células e foram confirmados como sendo do sorotipo DENV-4. Estes isolados clínicos além de permitirem a confirmação do diagnóstico de dengue pelo método padrão ouro, também tornarão possíveis estudos posteriores in vitro de patogenia e resposta imune, ao poder-se comparar seu comportamento com o de outras cepas padrão de DENV, já adaptadas a laboratório.

Palavras-chave: Isolamento viral, dengue, arbovirose.

Apoio: Ministério da Saúde/CNPq/SESAU-AL/FAPEAL.